



O Grupo de Observação e Assessoramento Doutrinário (GOAD) no acompanhamento dos Conhecimentos de Fuzileiros Navais

Introdução

O Conhecimento, quando bem empregado, configura-se como um componente essencial a todos os processos organizacionais e seu emprego judicioso influencia a qualidade da ação gerada.

Assim, faz-se necessária a existência de processos eficazes de monitoramento do ambiente externo, de forma a garantir precisão na metodologia de tratamento dos conhecimentos. Este acompanhamento deve ser permanente para que indícios que indiquem a necessidade de refinamento ou atualização da doutrina possam ser captados, em face das ameaças e oportunidades que o ambiente externo oferece.

Este artigo apresentará uma das ferramentas empregadas pelo Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN) para o acompanhamento dos principais eventos operativos da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE): o Grupo de Observação e Assessoramento Doutrinário (GOAD).

Descrição do Processo de Acompanhamento

O Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais (SGC-FN) possui mecanismos que possibilitam que ele se mantenha permanentemente atualizado. Um desses mecanismos é o processo de acompanhamento do emprego do conhecimento, seja no ambiente operacional, seja no acadêmico.

Este processo obedece a um Plano de Acompanhamento, que contém metas e estabelece os objetivos que direcionam o esforço de acompanhamento do emprego dos conhecimentos produzidos pelo SGC-FN.

O acompanhamento operacional pode ser realizado:

- por Equipes de Observação, formadas pelo CDDCFN com pessoal das Organizações Militares (OM) do CFN e do Corpo de Colaboradores;
- por um grupo formado por oficiais e praças do CDDCFN, denominado Grupo de Observação e Assessoramento Doutrinário (GOAD); e
- de forma orientada pelo CDDCFN, ao solicitar a determinadas OM, ou militares individualmente, que realizem o acompanhamento e emitam um relatório ao final.

No âmbito do ensino, as Equipes de Observação acompanham a execução de currículos nos diversos cursos/estágios realizados nas OM de Ensino do CFN, e o trabalho do CDDCFN é baseado na comparação dos trabalhos realizados em sala de aula e no campo com a doutrina explicitada pelos Manuais da Série CGCFN.

O acompanhamento, tanto operacional quanto acadêmico, possibilita a observação e a coleta de dados acerca da disseminação correta da doutrina e necessidade de seu aprimoramento.

O GOAD

No intuito de acompanhar, no âmbito operativo, os conhecimentos empregados pelos Fuzileiros Navais nos adestramentos operativos de vulto, quando são ativados Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) de valor Brigada Anfíbia (BANf) ou Unidade Anfíbia (UANf), o GOAD é ativado para observar sua condução e, quando solicitado, assessorar os comandos envolvidos em relação a aspectos doutrinários que suscitem dúvidas.

Nesses adestramentos, o GOAD fica subordinado à Direção do Exercício, que é exercida pelo Comando da FFE. Ao seu lado, e também subordinado à Direção, encontra-se o Grupo de Controle do Exercício. A integração desses grupos vem sendo realizada de maneira sólida e contínua. O GOAD auxilia o Grupo de Controle dos Exercícios na condução do mesmo, acompanhando os diversos eventos constantes do Quadro de Eventos gerado.

Vale salientar que o GOAD não tem a pretensão de realizar inspeção, avaliação ou verificação de desempenho das Unidades, mas sim acompanhar o emprego dos conhecimentos produzidos pelos usuários do SGC-FN e coletar, de forma transparente, dados que possibilitem o desenvolvimento doutrinário e a captação das demandas de seus clientes.

As atividades deste grupo se baseiam nos conhecimentos disseminados nos manuais doutrinários (Série CGCFN), nas Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP), nos Procedimentos Operativos Padronizados (POP) adotados nas OM operativas e no conteúdo de Memorandos Operativos (diretivas e relatórios de fim de comissão).

Entre essas atividades, cabe destacar a elaboração de temas e cenários para a condução das operações. Quando julgado conveniente, e mediante coordenação com as OM envolvidas, esses temas são propostos buscando relacioná-los com as metas constantes no



Figura 1: O GOAD no ADEST FER, Três Corações-MG, agosto de 2014
Fonte: CDDCFN (2014)

Plano de Acompanhamento. Simultaneamente, o GOAD sugere aos Comandos de Força responsáveis pelos exercícios os Objetivos de Adestramentos a serem explorados. Esses objetivos buscam atender demandas, desenvolver novas capacidades ou corrigir eventuais distorções, que tenham sido identificadas em exercícios anteriores.

Outra atividade bastante importante é o acompanhamento da fase do planejamento desses exercícios, assessorando a Força e o Grupo de Controle, no que tange aos conhecimentos empregados nesses processos.

Anualmente, ao longo do ciclo operativo da FFE, o GOAD acompanha a execução das Operações e Exercícios que são realizados por GptOpFuzNav, tais como:

- a QUADREX (Itaoca-ES), que visa ao emprego da Força de Emprego Rápido (FER) para a solução de um problema militar em uma situação de crise;
- o ADEST FER (Três Corações-MG), que visa a adestrar as Unidades da FFE no planejamento e na execução de Operações Anfíbias e Operações Terrestres de Caráter Naval; e
- a ESFOG (Formosa-GO), exercício conjunto entre as Armas de Apoio ao Combate e o Comando de uma BANf.

Por ocasião do *debriefing* da operação, o GOAD ressalta os principais pontos observados, de maneira a tornar profícuo, transparente e construtivo o Assessoramento Doutrinário do CDDCFN no emprego das operações e exercícios da FFE. Após o término do exercícios,

o CDDCFN produz um Relatório de Acompanhamento Operativo, que inclui um resumo dos resultados obtidos, por assunto, o qual é encaminhado ao Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra.

Nesses mais de dois anos de emprego do GOAD, em cooperação com a FFE, os resultados mostraram-se bastante produtivos, permitindo um estreitamento das relações entre o setor operativo e o de apoio da MB, o que vem sendo atestado, em mais de uma oportunidade, em pronunciamentos formais feitos pelo próprio Comandante da FFE.

Conclusão

No sentido de assegurar um criterioso emprego do Conhecimento de Fuzileiros Navais e a necessária realimentação do Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais, a constituição de Grupos de Observação e Assessoramento Doutrinário e suas devidas integrações nos âmbitos operativos e de ensino consistem em instrumentos ímpares no cumprimento da missão do CDDCFN.

Referências

BRASIL. Marinha. Corpo de Fuzileiros Navais. Comando-Geral. **CGCFN-16:** Normas de Funcionamento do Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2015. No prelo.